

PREFÁCIO

A milhões e milhões de anos, em condições que somente podemos imaginar, surge nos oceanos, a VIDA. E como num passe de mágica ela se multiplica e se diversifica num esplendor de beleza e harmonia. É a Natureza experimentando com acertos e erros as características que se adaptam ao meio.

Muitas espécies se perpetuaram, outras acabaram desaparecendo. Várias deixaram os oceanos e povoaram os continentes, rios e lagos. E tudo parecia estar em equilíbrio.

Num dado momento da História, surge o Homem e mais uma vez viu-se uma grande variabilidade genética. Pouco a pouco, o que era instintivo, parcialmente passa a ser racional e controlado socialmente e a partir do homofaber, ele "brinca" com tudo à sua volta. Mas o preço social tem sido alto, na medida em que valores da aldeia global o leva ao individualismo, ou benefício de poucos e conseqüentemente ao desequilíbrio social e natural.

Prestes a chegar no ano 2000 da era cristã, ele toma para si o poder da criação: ovelhas, carneiros, gado... homem.

Este poder, fruto de sua capacidade inventiva, é inerente e não pode ser refreado. Mas estaremos atentos, desejando que todo este poder seja direcionado para o Bem de toda Vida na Terra.

Que todos os homens de ciência, caminhem sem preconceitos, mas sempre lúcidos, compartilhando o fruto de sua capacidade e o melhor de si, em benefício social e de toda a Natureza, da qual fazemos parte.

J.C.H.
